

# UMA REVISÃO DE LITERATURA: A IMPORTÂNCIA DO PRÉ-NATAL NA PREVENÇÃO DA PRÉ-ECLÂMPsia

## ODS (3)

Anna Gabriela de Oliveira Magalhães (Universidade de Taubaté)

As Síndromes Hipertensivas Específicas da Gestação (SHEG) são, no Brasil, consideradas as principais causas de morbidade e mortalidade materna e perinatal, destacando a Pré-Eclâmpsia como a condição predominante. Trata-se da principal etiologia associada à prematuridade eletiva e à mortalidade materna, de origem multifatorial e multissistêmica, intrínseca ao período gestacional. A Federação Brasileira das Associações de Ginecologia e Obstetrícia (FEBRASGO) define Pré-Eclâmpsia como a presença de hipertensão arterial após a 20ª semana de gestação, podendo ou não estar acompanhada de proteinúria ou disfunção de órgãos-alvo, caracterizada por pressão sistólica  $\geq 140$  mmHg e diastólica  $\geq 90$  mmHg. Nesse aspecto, enfatiza-se a relevância do Pré-Natal para o acesso à uma exímia assistência obstétrica, por meio de consultas periódicas durante a gestação, propiciando intervenções precoces para redução da incidência de Pré-Eclâmpsia. Revisar a literatura disponível acerca da imprescindibilidade do Pré-Natal na prevenção de patologias gestacionais, com ênfase na Pré-Eclâmpsia. O presente trabalho consiste em uma revisão literária acerca da evidente relevância científica e assistencial do Pré-Natal, como medida preventiva das mortes perinatais e maternas associadas à Pré-Eclâmpsia. As informações foram consultadas nas plataformas de artigos científicos, entre eles: PMC, PubMed, ScienceDirect e PsycNET, considerando publicações realizadas entre os anos de 2020 e 2024, a fim de garantir a atualidade dos dados e evidências apresentadas.

Perante a mencionada revisão, a literatura demonstrou que uma assistência pré-natal adequada, iniciada até a 12ª semana de gestação, aliada à atuação de uma equipe multidisciplinar, abrangendo um suporte psicológico, nutricional e educacional, desempenha um papel crucial na redução da incidência de Pré-Eclâmpsia, especialmente em populações vulneráveis socialmente. Esse modelo de assistência profissional contribui de maneira substancial para a diminuição das taxas de mortalidade e morbidade, promovendo maior adesão das gestantes ao tratamento. A atuação de profissionais da saúde qualificados para intervir em contextos clínicos anormais mostra-se determinante na prevenção e manejo de mulheres durante a gestação, especialmente na Pré-Eclâmpsia. Evidencia-se, portanto, que a implantação de um Pré-natal adequado, realizado no momento oportuno e com a participação de profissionais de Saúde devidamente qualificados, resulta na redução das taxas de mortalidade e morbidades, tanto para o feto quanto para a mãe. A assistência Pré-Natal, logo, contribui para diminuição da ocorrência de partos prematuros, melhor sobrevida das gestantes e neonatos acometidos por Pré-Eclâmpsia, sendo fundamental a

realização de, no mínimo, 6 consultas no período gestacional, garantindo acesso a um serviço célere e eficaz, prevenindo complicações gestacionais.

**Palavras-chave:** Pré-Eclampsia; Pré-Natal; Prevenção.

## **REFERÊNCIAS:**

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO MÉDICA. Caring for caregivers: encouraging intervention activities as a learning strategy in medical internship. *Revista Brasileira de Educação Médica*, [S.l.], v. 46, n. 4, p. e277, 2022. DOI: 10.1590/1678-4634.2022e277.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO MÉDICA. Caring for caregivers: encouraging intervention activities as a learning strategy in medical internship. *Revista Brasileira de Educação Médica*, [S.l.], v. 46, n. 4, p. e277, 2022. DOI: 10.1590/1678-4634.2022e277.

CARVALHO, Ana Tércia Beltrame; OLIVEIRA, Bárbara de; SILVA, Bianca Veloso Ferraz de Oliveira; MELLO, Marcella Maria Soares. Doença Pulmonar Intersticial como manifestação de doença reumática autoimune: relato de caso e revisão de conceitos. *Brazilian Journal of Health Review*, [S.l.], v. 7, n. 3, p. e72718, 2024. DOI: 10.34119/bjhrv7n3-065.

FEDERAÇÃO BRASILEIRA DAS ASSOCIAÇÕES DE GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA – FEBRASGO. Protocolo assistencial: pré-eclâmpsia. São Paulo: FEBRASGO, 2020.

BERNABÉ, Maria Clara Coutinho; CASSA, Victória Albani; RIFOR, Sthéfane Nascimento; NETTO, Anderson da Silva; MARCELINO, Regina Célia. Fatores de risco e intervenções preventivas para a pré-eclâmpsia: uma revisão de literatura. *Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences*, v. 6, n. 8, p. 100-109, 2024.

LIMA, Libna Helen de Melo; SOUZA, Djenane Cristovam; MARANHÃO, Diógenes Candido Mendes; SOUZA, Maíla Bezerra; FIRMINO, Marta Gleice; CARVALHO, Maria Eduarda Santos; LIMA, Patrícia Regina Evangelista de. Qualidade do pré-natal e a pré-eclâmpsia: estudo transversal. *Research, Society and Development*, v. 13, n. 7, e3613746253, 2024.